

Programa Visão coletiva: estudo sobre a abordagem social e ambiental entre comunidade acadêmica e a população da cidade de Palmeira das Missões

Sandrine de Almeida Flores¹; Adriano Lago² Bruna Micheli Souza Silveira³; Danubia Scalcon Friggi³; Edimara Spironello Debona³; Wagner Pietrobelli Bueno³.

¹Autor, Apresentador, Aluno do Curso de Administração UFSM-PM; ²Coautor, Professor Adjunto do Departamento de Administração UFSM-PM; ³Coautor, Aluno do Curso de Administração UFSM-PM.

Resumo: O presente artigo tem como objetivo a realização de ações ambientais e sociais que tragam benefícios no meio acadêmico e para a comunidade de Palmeira das Missões. As ações são desenvolvidas internamente e externas. Os resultados obtidos foram satisfatórios. As atividades realizadas atingiram o objetivo do programa, e causou impacto em meio aos estudantes, professores, funcionários, população em geral e etc.

Palavras-chave: Visão Coletiva, Visão Ambiental, Visão Solidária, Palmeira das Missões

Abstract: This paper aims to carry out environmental and social actions that benefit the academic community and the community of Palmeira das Missões. Actions are developed internally and external. The results were satisfactory. The activities achieved the goal of the program, and made an impact among the students, faculty, staff, general public, etc..

Keywords: Collective Vision Environmental Vision, Vision Partnership, Palmeira das Missões

1 Introdução:

O programa Visão Coletiva, surgiu em 2013 visando aplicar novas e já existentes práticas sociais e ambientais, tanto no campus da Universidade Federal de Santa Maria na cidade de Palmeira das Missões – RS, quanto na própria comunidade do município.

Esta proposta teve como base dois suportes motivadores para sua realização.

O primeiro está diretamente relacionado com a própria implantação do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul – CESNORS, da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Campus de Palmeira das Missões, uma vez que a inserção na comunidade está entre os objetivos de ação e também consiste das justificativas da implantação deste campus. (Projeto de Criação do CESNORS - 2005).

Indissociabilidade esta que ao mesmo tempo em que atende as demandas da sociedade oportuniza aos acadêmicos as condições necessárias para uma formação científica, eclética e humanística.

Para o desenvolvimento das ações propostas são necessário o envolvimento de parceiros, tais como: direção do centro, coordenação de cursos, diretórios acadêmicos, órgãos setoriais, rádios e jornais locais, prefeitura municipal, hemocentro, empresas, dentre outros.

Com o objetivo de atingir a consciência dos universitários e da população de Palmeira das Missões, buscou-se definir assuntos educativos tanto sociais como ambientais para que todos compreendam a importância de pensar coletivo.

2 OBJETIVOS

Objetivo geral

O presente projeto tem como objetivo geral a realização de ações que tragam benefícios sociais e ambientais ao meio acadêmico e a comunidade da cidade de Palmeira das Missões-RS.

Objetivos específicos

- Conscientizar os discentes, docentes, técnicos e servidores sobre o destino adequado do lixo, cuidados com a limpeza dos ambientes internos e externos na UFSM campus Palmeira das Missões;
- Estimular o uso adequado da energia elétrica, água, papéis no ambiente universitário;
- Executar ações de solidariedade na UFSM campus Palmeira das Missões;
- Motivar a comunidade de Palmeira das Missões para o cuidado com a limpeza da cidade, entre outras ações que contribuam para tal. (Palmeira mais limpa);

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A preocupação com o meio ambiente não é privilégio somente da sociedade de hoje. Um grande interesse se voltou para essa área devido às consequências da rápida industrialização que foi sentida a partir do século XX.

Da Conferência em Estocolmo resultou a Instituição no sistema das Nações Unidas do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), localizada em Nairóbi, no Quênia. A partir daí, a atividade diplomática dos Estados intensifica-se principalmente por pressão da opinião pública interna, que se torna cada vez mais consciente dos desequilíbrios ambientais.

A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano e Desenvolvimento (ECO 92) representou a adição de alguns componentes de conteúdo obrigatório nas políticas e nas normas que envolvem o meio ambiente. Neste sentido destaca-se o componente da dimensão humana às questões ambientais, preocupada principalmente com o desenvolvimento, refere-se a introdução do termo sustentabilidade; a noção de futuridade, ou seja, as preocupações com os efeitos futuros das políticas ambientais ou normas jurídicas dos Estados; e a abrangência da temática do meio ambiente em todos os ramos do Direito Internacional.

Mais do que nunca é preciso considerar que todos os problemas no meio ambiente são consequências de outros, ocasionados pelo modo com o homem vê o mundo, suas relações com o poder, com as outras pessoas, com a produção de seus bens e com a geração constante de novas necessidades (CORONEL, 2008).

Portanto, deve-se cada vez mais priorizar um desenvolvimento sustentável do meio ambiente. Ele não se dará apenas por força da necessidade ou do instinto de sobrevivência da sociedade. Mas, para que se possam buscar mudanças qualitativas é preciso que se tenha uma estratégia política que seja orientada pelo princípio de uma gestão democrática do desenvolvimento sustentável, mobilizada pelas reformas do estado e pelo fortalecimento das diversas organizações da sociedade civil. Isto implica, então, a uma nova ética e uma nova cultura política que irão legitimando os direitos culturais e ambientais dos povos constituindo novos atores e gerando movimentos sociais pela reapropriação da natureza e pela busca da sustentabilidade ambiental.

As ações voluntárias, com diferentes objetivos, graus de formalização e inserção dos indivíduos não são uma sistemática recente. No entanto, face a individualização da sociedade capitalista, este é um recurso que tem sido recorrente no sentido de mobilizar a sociedade civil

para questões de solidariedade, seja no contexto econômico, social e ambiental. O número de associações voluntárias presentes em determinada sociedade pode ser considerada um indicador do grau de organização e atividade de sua sociedade civil.

De acordo com Melluci (1986) as associações voluntárias são resultado de uma rede articulada de atores sociais que, produzem solidariedade. De acordo com Jara (1999) os relacionamentos de confiança, reciprocidade e cooperação facilitam a construção de processos de mudança social e desenvolvimento enriquecendo o tecido social, fortalecendo-os para enfrentar os desafios a que os grupos se propõem.

Neste sentido, Wessels (1997) descreve que a capacidade de organização da sociedade civil tende a aumentar à medida que envolve pessoas com maior grau de instrução, a renda per capita e a estabilidade democrática de determinado país, passando a existir também maior número de associações e grupos de caráter voluntário. Segundo o autor, três tipos de organização podem ser consideradas: as sociais (religião, comunidade, jovens, esportes, mulheres, saúde e grupos de educação e informação); as políticas tradicionais (sindicatos, associações profissionais e partidos políticos); e as que alguns denominam “novas organizações políticas” (meio ambiente, paz, direito dos animais e grupos defensores de direitos coletivos e da cidadania).

Em um contexto social contemporâneo marcado por sucessivas crises ambientais e sociais, uma forma de enfrentamento é a organização da sociedade civil, sua articulação é fundamental no sentido de potencializar mudanças conjunturais, mas, sobretudo mudanças estruturais. No entanto, mudanças são um processo lento, que demanda o empenho da sociedade e das instituições. Essas mudanças iniciam a partir de ações que buscam mobilizar a sociedade no sentido de que, inicialmente existe uma situação-problema, como a questão da existência de indivíduos em situação de vulnerabilidade econômica e social, ou mesmo a questão ambiental, e que ela (sociedade) tem um papel ativo na mudança da realidade.

4 Metodologia

Este programa de extensão vem sendo executado pelo segundo ano, é uma continuação do programa do ano de 2013, sendo caracterizado pela divisão de duas grandes linhas de ação ou Subprojetos: Visão Ambiental e Visão Solidária.

Na linha de ação que trata da Visão Ambiental são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Primeiramente visa o uso racional dos recursos como: energia elétrica, água, papel, etc., apresentando assim uma série de atividades de Educação Ambiental para a comunidade acadêmica do Campus de Palmeira das Missões através da conscientização por meio de cartazes educativos, atividades de mobilização coletiva para desenvolver a conscientização sobre o destino do lixo, cuidados com a limpeza do ambiente externo (áreas de circulação e convivência) e interno (salas de aula, laboratórios, etc.);
- Estabelecer parceria com associação de catadores para o destino adequado do lixo reciclável coletado no Campus;
- Implantar a semana de recebimento de resíduos eletrônicos (coletor de pilhas e baterias) junto ao Campus de Palmeira das Missões – Parceria já acertada com a prefeitura de Palmeira das Missões;
- Dar sequência a campanha Palmeira Mais Limpa com a distribuição de panfletos, confecção de faixas e inserções em jornais e rádios para que a população não jogue lixo nas ruas, terrenos baldios e o lixo doméstico seja depositado de forma adequada nas lixeiras; Este processo visa a preparação para coleta seletiva a ser implantada na cidade, conforme exigência da política nacional de resíduos sólidos, qual o município está em processo de adequação;

- Difundir a campanha Palmeira Mais Limpa junto aos alunos das principais escolas da cidade de Palmeira das Missões;
- Realizar caminhada por uma Palmeira Mais Limpa, neste ano a caminhada será na semana do Meio Ambiente durante programação conjunta com a prefeitura municipal;
- Exposição de fotos de diferentes locais do Campus e da cidade de Palmeira das Missões em dias e locais definidos antes e depois da campanha Palmeira Mais Limpa e da campanha interna no Campus;
- Criar e manter página em redes sociais referente a campanha Palmeira Mais Limpa;

Linha ou subprojeto 1: Visão Solidária

Neste subprojeto as atividades desenvolvidas são as seguintes:

- Campanha Natal solidário de arrecadação de brinquedos para crianças carentes de escolas de Palmeira das Missões-RS (ação já desenvolvida em 2012 e 2013);
- Campanha de doação de sangue (parceria com o hemocentro Municipal e Curso de Enfermagem – Ação já desenvolvida em 2012 e 2013);
- Campanha do agasalho em benefício à Escola João Goulart – CIEP de Palmeira das Missões RS (ação já realizada em 2013 e 2014).

5 Resultados

Primeiramente, salienta-se que a solidariedade foi destaque na comunidade acadêmica e foram desempenhadas com pleno êxito, iniciando pela campanha do agasalho que teve como foco auxiliar a Escola Presidente João Goulart (CIEP) nos quais foram arrecadadas 358 unidades de roupas e calçados que foram distribuídos aos alunos do CIEP.

A campanha de doação de sangue foi realizada em parceria com o Hemocentro regional, PET Enfermagem e COSMUS sendo realizada no próprio campus, no qual se conseguiu arrecadar o mesmo volume de um mês de doações no próprio Hemocentro totalizando mais de 80 bolsas de sangue, junto a está campanha foi realizada a campanha de cadastro de doadores de medula óssea.

No final do ano de 2013 realizou-se a campanha de doação de brinquedos que foi em benefício da mesma escola, este que obteve êxito podendo proporcionar um Natal melhor para mais de 300 alunos. A campanha contou com parceiros, entre eles, Visão Jr., Maqgranja, Rádio Palmeira, Câmara de Vereadores de Palmeira das Missões, Jornal Tribuna da Produção e Assessoria de Comunicação da UFSM Campus Palmeira das Missões. Esta campanha arrecadou mais de 300 brinquedos para os alunos, e \$548,80 onde foram comprados materiais escolares para as acrianças da escola.

Na questão ambiental, foram realizadas atividades educativas na Universidade, quando a utilização comedida dos elevadores, redução no consumo de água nos banheiros e laboratórios, campanha para que as luzes dos corredores, salas de aula, restaurante universitário e laboratórios fossem apagadas quando não houvesse necessidade, criar o hábito, entre os docentes, técnicos administrativos e alunos do campus de Palmeira das Missões, de imprimir frente e verso sempre que o documento a ser impresso permitir, otimizando e reduzindo o consumo de papel, além de mostrar que o lixo deve ser colocado no lixo adequado, montando diversas caixas de lixo orgânico e reciclável que foram espalhadas pelo campus, principalmente nas salas de aulas, de professores e laboratórios, onde havia apenas uma lixeira, passou a ter duas lixeiras, uma para o lixo reciclável e outra para o orgânico, bem como identificação das lixeiras espalhadas no campus da Universidade.

Na cidade, o foco foi a redução de lixos nas ruas, terrenos baldios, etc., tratando a campanha como ‘Palmeira mais limpa’, que em parceria com a Prefeitura foi organizada a caminhada por uma Palmeira mais limpa, onde alunos, professores, cidadãos e funcionários da prefeitura caminharam do campus até a Praça Vila Velha, recolheu-se lixo durante esse trajeto

causando impacto na população. Em parceria com a Prefeitura foram distribuídas lixeiras em diversos pontos da cidade. Estima-se que após um ano de aplicabilidade deste projeto cerca de 60% dos lixos estão sendo colocados nos locais corretos, podendo ver uma cidade mais limpa.

6 Indicadores de Avaliação

A equipe de trabalho, juntamente com os parceiros, avaliará constantemente o andamento do programa buscando alcançar os resultados esperados. Para tanto, serão utilizados alguns indicadores:

- Consumo de energia elétrica;
- Consumo de água;
- Consumo de papel;
- Exposição de fotografias;
- Pilhas e baterias recolhidas;
- “Lixo” eletrônico recolhido;
- Lixo nas lixeiras;
- Cidade Mais Limpa;
- Comentários e curtidas na página do Facebook a ser criada.
- Número de agasalhos e brinquedos arrecadados;
- Número de doações de sangue;
- Depoimento de pessoas da comunidade de Palmeira das Missões e do Campus de Palmeira das Missões-RS.

7 Considerações Finais

Com esse Programa pretendia-se conscientizar a comunidade acadêmica e a população quando ao uso excedido de energia elétrica, água e papel, além de alertar para alocação adequada de lixo e separação, mostrando ainda que auxiliar o próximo deve ser uma questão deverás importante para uma convivência mútua e integra. Desde modo, as atividades realizadas atingiram o objetivo do programa, e causou impacto em meio aos estudantes, professores, funcionários, população em geral e etc. O programa está sendo executado neste ano, com novas ações.

8 Referências:

CHEREM, M. T. C. S. A Proteção do Meio Ambiente nas Dimensões do Mercosul. **Revista Novos Estudos Jurídicos**. Vol. 8, Nº1, jan/abr 2003.

CORONEL, D. A. et al. **O aproveitamento dos resíduos do setor florestal de Lages - Santa Catarina**. Anais. 45º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, Londrina, 2007.

Projeto Político Pedagógico da Universidade Federal de Santa Maria, 2000.

Projeto de Criação do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul, 2005.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015.

Wessels B. Organizing capacity of societies and modernity pp.198-219. In: **JV Deth** (org.).

Private groups and public life: social participation, voluntary association and political involvement in representative democracies. Jan van Deth Ed., Londres. 1997.